

**ATA DE REUNIÃO-CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO  
DO MUNICÍPIO DE ILHA COMPRIDA – SP**

Aos **nove dias do mês de Março do ano de dois mil e vinte e seis (09/03/2026)**, às **dezoito horas e nove minutos (18h09)**, no **Espaço Cultural Plínio Marcos**, localizado no município de **Ilha Comprida – SP**, realizou-se a **Reunião Ordinária**, conforme planejamento prévio, em atendimento à legislação vigente e ao regimento interno do Conselho.

O presidente iniciou a reunião cumprimentando os presentes e apresentando o Secretário Adjunto da Secretaria de Turismo e deram sequência para passar a palavra ao senhor Adelino que trouxe a pauta sobre a consulta ao SPU e Cetesb sobre as duchas na praia e a Diretora de Cultura, Priscila Berbigão que salientou sobre a pauta do Selo de Turismo. A palavra foi franqueada ao senhor Fábio Moura que falou que esteve nesta semana em Reunião na APRECESP onde foi habilitada uma pesquisa, a qual ele trouxe ao COMTUR, a qual realizou a leitura, que trazia dados sobre “ranqueamento” de municípios e seus indicadores. Seria uma pesquisa de demanda turística com perfil dos visitantes e suas atividades. Passou à senhora Domitila, a palavra, que explicou sobre a pesquisa de demanda. Explicou ainda que são diversas pesquisas setorializadas e que serão disponibilizadas em seus nichos. O senhor David perguntou se a pesquisa já não estava dentro do “Destinos Inteligentes” e Priscila explicou sobre a baixa adesão nesta modalidade. Adelino perguntou sobre a adesão ao “Destinos Inteligentes” por Pousadas e Restaurantes e Domitila ficou de levantar os dados reais amanhã e colocar no grupo. Fabio trouxe a importância da parceria com os comerciantes para obtenção de alguns dados. David disse que já temos uma boa ferramenta que é o “Destinos Inteligentes” e que o ideal seria fomentar a adesão. David falou ainda que alguns empresários podem estar desmotivados por estarem cadastrados dentro do aplicativo de estabelecimentos informais, em concorrência desleal com quem está legalmente formalizado. Foi aberta a palavra a convidados que tiraram suas dúvidas e trouxeram sugestões sobre estas pesquisas. Os comerciantes presentes trouxeram uma sugestão de anistia por parte da prefeitura para incentivar as regularizações dos estabelecimentos comerciais. O senhor Christian Sacheto trouxe a problemática da competição com as casas clandestinas de locação e o senhor David estendeu aos Deliverys clandestinos.

Fábio trouxe a informação que hoje fazemos parte do “Observatório de Turismo”. Disse que ainda não estávamos inseridos na plataforma do Estado e explicou do que se trata.

A temática do projeto do Dade aprovado anteriormente foi trazida. O senhor Adelino trouxe a informação que já houveram tentativas anteriores de obra na área conhecida como "Campo do Cajú". O senhor Marcio Lúcio explicou que nunca trouxeram para licenciamento ambiental, nenhum projeto antes do que está em curso. O senhor Márcio Ragni explicou que houveram conversas anteriores que nunca foram adiante.

O presidente deu sequência, trazendo a Pauta do Plano Diretor de Turismo e passou a palavra para a senhora Priscilla. Ela trouxe algumas sugestões no intuito de dinamizar as tratativas. O senhor Márcio Ragni perguntou da possibilidade de buscar exemplos de outras cidades litorâneas para termos um parâmetro. Ficou decidido que serão iniciadas as discussões no grupo, por segmento, para trazer as propostas de alteração. Domitila disse que já tem algumas questões já formuladas que podem ser readequadas para a continuidade dos trabalhos. Aguinaldo falou sobre a importância das câmaras de sugestões. Ficou decidido ainda que será fornecido acesso documento integral e sinalizadas as partes por segmentos.

A Pauta seguinte foi o envio de Ofício para a Cetesb e SPU, para construção de duchas e arena de eventos no Boqueirão. Foi perguntado ao senhor Márcio Lúcio referente à necessidade ou não de enviar projeto prévio junto ao Ofício para balizar a resposta. Este, respondeu que sem um projeto prévio, o Ofício seria infrutífero.

Aguinaldo falou da importância de se ter uma base do CAT também na rodoviária.

Deu-se início à pauta do Selo de Turismo. Priscila falou que virá a formação trazida pelo Sebrae e precisam fomentar a adesão. Amanhã haverá uma palestra online apenas 64 empresários se inscreveram até o momento. Outro ponto é a apropriação do conhecimento turístico pelos alunos, dentro das nossas escolas.

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às vinte horas e dez minutos, e eu, **Glenda Evelyn Feitosa Gretzitz**, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, vai assinada por mim, pelo presidente e pelos demais presentes que assim desejarem.

Ilha Comprida – SP, **09 de Março de 2026.**

**Assinaturas:**

